

Paro pede mais espaço

José Luiz Paro é o administrador Regional de Taguatinga e dá os dados da cidade: 450 mil habitantes, nascida em 5 de julho de 1958, portanto, com 29 anos incompletos. A arrecadação total da cidade é pequena, representando apenas 10 por cento do que consome. Vive de comércio e pequenas indústrias de confecções, madeiras, metais, fibra, colchões (espuma), plásticos e outras.

— Nossa deficiência é material e humana. E espaço físico. São pontos críticos nos hospitais (um regional e outro do Inamps), desde o simples atendimento até os casos mais graves que necessitam de tratamento e operações. O Governo tem feito tudo que pode para sanar estes problemas — relata o administrador.

Ele confirma a falta de escolas na M Norte 2 e na M Norte tradicional, além das QNL. “Também há falta de manutenção das escolas e a segurança está muito aquém do que precisaria ser. Há a necessidade de um maior número de salas de aula, o que é um problema generalizado no DF”, acrescenta. Também considera enorme a carência de urbanização, asfalto, iluminação e esgotos naqueles setores.

— O Setor da QNL Norte tem esgoto, mas precisa ser corrigido. Devido a falta de meio-fio, a terra que vem com as águas pluviais entope os bueiros. Eu precisaria de Cz\$ 80 milhões para fazer estas obras e as dos esgotos da M Norte — conta.